

PARCELAMENTO DA ADUBAÇÃO NPK PÓS COLHEITA

J. B. MATIELLO, J. P. FIGUEIREDO, R. SANTINATO e U. V. BARROS – Eng^{os} Agr^{os} IBC

Em regiões cafeeiras onde a colheita é realizada nos meses de abril-maio-junho e há ocorrência de chuvas de inverno em junho-julho-agosto condicionantes de umidade no solo, é prática comum efetuar 25 a 30% da adubação NPK por ocasião da esparramação de cisco.

Segundo os praticantes dessa denominada adubação pós colheita, a mesma apresenta as vantagens de melhor enfolhamento e preparo do cafeeiro para produção do próximo ano.

A fim de se avaliar a validade da prática, com base em fundamentos experimentais, instalou-se, em agosto de 1980, no município de Oliveira-MG, um ensaio em lavoura M. Novo 379/19, com 10 anos de idade, no espaçamento de 4,0 x 1,0 m (1 pé por cova), em solo LVA campo cerrado, a 5% de declividade e 900 m de altitude.

Os tratamentos estudados, abaixo descritos, foram distribuídos em blocos ao acaso com cinco repetições e em parcelas de 15 covas, sendo úteis as três centrais.

Os tratamentos estudados foram:

A – Sem NPK – Testemunha

B – 100% NPK período chuvoso (CH) com 20% em outubro, 30% em dezembro e 50% em março.

C – 100% NPK – Pós colheita (PC) com 100% em agosto.

D – 50% NPK – Pós colheita (PC) e 50% no período chuvoso (CH) sendo 10% em outubro, 15% em dezembro e 25% em março.

E – 25% NPK – Pós colheita (PC) e 75% no período chuvoso (CH), sendo 15% em outubro, 22,5 em dezembro e 37,5% em março.

F – 75% NPK – Pós colheita (PC) e 25% no período chuvoso (CH), sendo 5% em outubro, 7,5% em dezembro e 12,5% em março.

Todos os tratamentos receberam em 1980 e 1981 500 g de Calcário Dolomítico por cova, e em todos os anos adubação foliar (Zn e B) e tratos culturais e fitossanitários conforme o "Manual da Cultura de Café no Brasil".

A adubação NPK foi realizada com a fórmula 20-5-20 na dose de 600 g/cova em 80/81 e 82/83 e 400 g/cova em 81/82 para todos os tratamentos, exceto para testemunha.

Por ocasião da instalação procedeu-se análise do solo e foliar cujos resultados foram:

| Análise do Solo | Eq Mg/100g solo | | | ppm | | pH |
|-----------------|-----------------|-----|-----|-----|-----|----|
| | Al | Ca | Mg | P | K | |
| | 0,6 | 0,8 | 0,4 | 10 | 161 | |

| Análise Foliar | N% | P% | K% | Ca% | Mg% |
|----------------|-----|-------|------|------|-------|
| | 3,4 | 0,088 | 2,68 | 0,74 | 0,209 |

As avaliações foram realizadas através das colheitas 1981, 1982 e 1983, bem como análise foliar para acompanhamento em 1982/83, conforme quadro 1 e 2 (anexos).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Pelo quadro 1 verificou-se que a análise de variância revelou o F significativo e pelo teste de Tukey a 5% pode-se separar as médias dos tratamentos com superioridade para a adubação 100% NPK no período chuvoso (20% em outubro, 30% em dezembro e 50% em março). Esse tratamento foi 73% superior à testemunha e de 18 a 39% superior àqueles que tiveram adubação pós colheita.

No quadro 2 observa-se pequena diferença para N e K entre os tratamentos adubados e a testemunha e sem diferenças de fósforo.

| Tratamentos | Produções Médias - 3 covas | | | | Sacas Benef. 1000 cv | Índice |
|---------------------|----------------------------|------|-------|-----------|----------------------|--------|
| | Kg café Roça/Parcela | | | Acumulada | | |
| | 1981 | 1982 | 1983 | 81+82+83 | | |
| A - S/NPK | 15,60 | 3,06 | 6,56 | 25,22 c | 28,0 | 100 |
| B - 100% CH | 21,56 | 4,76 | 17,24 | 43,56 a | 48,5 | 173 |
| C - 100% PC | 15,88 | 7,94 | 11,34 | 35,16 ab | 39,0 | 139 |
| D - 50% PC e 50% CH | 18,34 | 6,74 | 12,08 | 37,16 ab | 41,0 | 146 |
| E - 25% PC e 75% CH | 16,06 | 6,88 | 12,80 | 35,74 ab | 40,0 | 143 |
| F - 75% PC e 25% CH | 16,50 | 5,24 | 10,04 | 31,78 bc | 35,0 | 125 |

CV% 11,76 DMS 9,10

Quadro 2 - ANÁLISE FOLIAR 2 ANOS PÓS CONDUÇÃO 82/83

| Tratamentos | %N | %P | %K |
|---------------------|------|-------|------|
| A - S/NPK | 3,11 | 0,118 | 2,08 |
| B - 100% CH | 3,50 | 0,116 | 2,17 |
| C - 100% PC | 3,24 | 0,116 | 2,16 |
| D - 50% PC e 50% CH | 3,28 | 0,114 | 2,20 |
| E - 25% PC e 75% CH | 3,50 | 0,110 | 2,04 |
| F - 75% PC e 25% CH | 3,18 | 0,120 | 2,17 |

Pelos dados obtidos pode-se concluir que:

- A adubação NPK pós colheita nos diferentes níveis estudados 25%, 75%, 100% é uma prática ineficiente e, embora causando aumento de produção de 25 a 46% em relação à testemunha, apresentou produção inferior em 18 a 39% em relação à adubação total no período chuvoso.
- A perda ou baixo aproveitamento principalmente de Nitrogênio e Potássio pelo cafeeiro no período que vai da pós colheita até o início das chuvas e sua indisponibilidade no período de granação é a provável causa da redução da produção.